

Director responsavel:

Diniz Junior

Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Sociedade
Almas A NOITE

ASSIGNATURAS

Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 200 R\$

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO CENTRAL 523, 526; e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECCAO DE INFORMACOES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTA 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS

Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 R\$

Os factores predominantes da carestia

Como sempre se repelleram, no Congresso, as solicitações dos Industriais de tecidos

Muita razão assistia aos autores do projecto de Senado, tendo na reforma das leis a projecto que sobreleva a todos os outros em importância por sua "inconcebível necessidade". Nem era preciso alludir ao asna que têm acompanhado a nossa política financeira, desde a Carta Regia de 1600, que determinava, cegamente, sem a menor distincção, um tributo de 24 % ad valorem sobre todos os generos, fazendas ou mercadorias transportadas por navios portugueses ou de potencias estrangeiras. "Em harmonia com o real cado", — ali a tabella Vasconcellos, em 1828, a tabella Alves Branco, em 1844 e a quantos reformas precederam, dali por diante, sem obediencia a nenhum systema seguro e regular, equitativo.



Senador Lauro Müller, que preside a Comissão de Tecidos do Senado

tivo e vantajoso, que correspondesse ás verdadeiras necessidades de nossa economia, ou ás das finanças nacionais. Quanto ás ultimas bases, organizadas, inicialmente, por uma comissão do Ministerio da Fazenda, em 1913 e 1921, sob a presidencia de Sr. Hymelville, e, repetindo, na maior parte, a que já havia regulado o projecto Leopoldo de Bulhões, em 1910, no governo Nilo Peçanha, — têm-se assemblado, recentemente, os centros de tecidos e todos os industriais de tecidos, individualmente, a

preparar um terrivel assalto á bolsa do povo, pela manutenção das actuaes preços (a exaggeração!) da politica proteccionista, sem que aos pobres se acene com a possibilidade de melhoria racional, como a justificam os primeiros pareceres no Parlamento. Em primeiro logar, o pedido da ambiciosa industria (já tão favorecida, e por tantas maneiras) vai de encontro ao espirito, que inspirou a reforma. Segundo esclareceu o ministro Homero Baptista, dois fins prosidiram ás ultimas modificações: 1) facilitar ao consumidor a aquisição das mercadorias; 2) e conseguir aumento de renda por maior importação. O meio naturalmente indicado era a "diminuição dos direitos". De outra parte, a Camara assim resumia os seus intentos: "Pensa a comissão haver chegado a um resultado louvavel, organizando um projecto que: a) permita a entrada, menos onerosa, de generos que não produzimos e que são indispensaveis á nossa vida e ao nosso surto economico; b) estimula, sem as ferir, as industrias nacionais, que têm elementos de exito, a produzir, no fortalecimento do surto do provento e de melhoria dos seus productos os meios de lutar contra a concorrência estrangeira; c) forja o estabelecimento e desenvolvimento de industrias que são indispensaveis ao aproveitamento de materias primas brasileiras, ou á produção de artigos de cuja importação precisamos nos emancipar, e que custam; d) garante ao fisco a renda alfandegaria de que ainda não pôde prescindir".

Quando, já no Senado, o Centro dos Industriais de Fiação e Tecidos do São Paulo entrou de enviar memorias, reclamações, sugestões e requerimentos, entendendo o relator Adolpho Gordo que acertadamente procedem a comissão, não attendendo ao pedido. E, a esse respeito, para demonstrar a repulsa que, nos verdadeiros centros de cultura, merecem os vellos projectos de aumentar fortunas á custa do sacrificio dos consumidores e com a funesta cumplicidade do Estado, convém transcrever um trecho de velho dominador proteccionista, Dr. Americo Werneck, na exposição sobre o projecto Jua Luiz Alves:

"Uma industria híbrida, com a denominação de nacional, uma industria artificial, com o rotulo de natural; uma industria parafusada, que mata o tronco a cuja sombra devia florescer; uma industria esterilizada, que impoz ao contribuinte o sacrificio de comprar por alto preços os tecidos de lá, feitos com a fibra importada, sem dali resultar para elle a compensação do progresso interno; uma industria que favorece a alguns operarios e capitalistas urbanos e arruina um numero em vez maior de operarios e capitalistas rurais; uma industria que, longe de contribuir para o nosso saldo commercial, equilibrio economico e conversão monetaria, impede o consumidor de comprar a preços razoaveis artigos finos e obriga o país a pagar anualmente ao estrangeiro, em propozito exclusivo de elle, uma somma enorme de fio com que elle lucra seus pannos e nulos impinge por alto preço á sombra da tarifa. Que protecção é essa? Qual o seu objectivo? A que systema obediencia?

Ninguém sabe: é uma coisa nascida no ar e sem raizes no solo, a negação da verdadeira industria.

Que lucro o país? Nada. Em vez de tomar embaixas para a compra do panno, tomamos para a compra do fio. E, logo, Desloca-se apenas a classificação do debito, não a annulla.

Uma tal situação não pôde continuar. É mister que o poder publico cerre o ouvido ao canto da sereia e tome uma resolução na altura do seu patriotismo.

Nem um momento de hesitação; o ferro em brasa é o remedio heroico para essas chagas antigas.

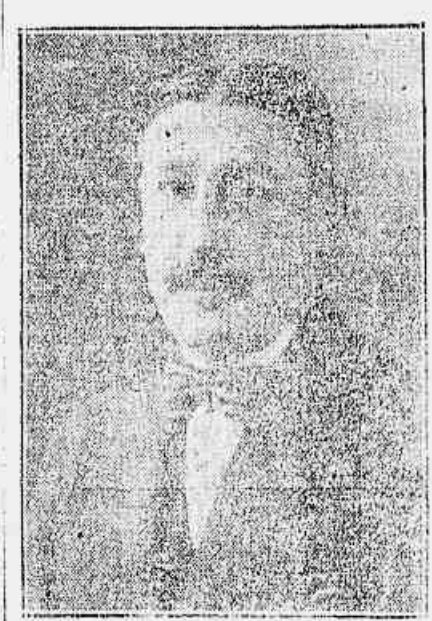
Uma demonstração amistosa franco-brasileira

(De Loansi, especial para A NOITE)

PARIS, novembro, 1927 — Alguns escreveram que "o banqueiro de homens e a terra do Brasil" o branco da terra e o negro das casacas. O novo, o daqueles que se haviam reunido em Laurentinha, a quebrar-lhe a monotonia, o encanto e a graça de uma senhora, uma unica — Madame Gerville, a companheira intelligente e infatigável de Georges Gerville, a quem festejamos pela merecida homenagem que viera de receber do governo francez.

Sonza Dantas presidia, e o "mais parisiense dos embaixadores estrangeiros", na phrase do "Fantasio", deu mostras, como sempre, de rara elegancia e fino espirito, transformando pela sua simplicidade e "verve" semillante, a fria pragmatia do humilde, em franca cordialidade. A sua direita Gerville, á sua esquerda o senador Ruyand. Logo depois o deputado Gentil Candace, filho da Martinica, cuja patria representa na Camara Franca e o filho de um José do Patrocinio. Cor de chamo, grande, corpulento, uma fronte larga que irradiava talento, foram as suas palavras humilhando por tal modo vibrantes que se não sabia o que mais admirar — a sinceridade e o calor com que eram ditas, ou a beleza da phrase. E um maravilhoso hymno de gloria foi entoado ao Brasil.

Falava-se francez. Diferencia-se em português, aqueles que não eram brasileiros, mais que estes — tinham palavras de carinho e entusiasmo pelo nosso país. Sentiam palpitar nos corações uma afeição real e verdadeira, livre de interesses — a não ser o da grandez e prosperidade da nossa patria. Estavam longe das propagandas pazas, dos individuos subvencionados pelo governo, umas e outros tão nefastos, pelas sangrias feitas ao Tesouro Nacional e pelo nenhum valor dos seus actos.



Georges Gerville

O governo francez vem de conceder a Georges Gerville a Legião de Honra. Disse o nosso embaixador, no discurso, que infelizmente a Republica aboliu no Brasil os ordens de merito. E, logo, o embaixador, a de honra, a maior, que elle pedira ao governo para ornar o peito desse amigo do Brasil. Mas, que melhor, que maior, que mais affectuosa recompensa pôde esperar Gerville dos brasileiros — se tem a nossa gratidão.

Paciente de origem, dividida sua coração em duas partes iguais — uma tronca comitua, a outra preferiu deixar alar do Atlantico, quando, depois de sete annos de vida laboriosa em S. Paulo, regressou a Paris.

Collaborou no "Correio Paulistano" e no "Estado de S. Paulo". Foi um dos fundadores do "Messager de S. Paulo". Durante a guerra foram publicados mais de 1.500 artigos de sua lavra, nos jornais brasileiros. Fundou em Paris a "Seção do Brasil da 'Revue Française de l'Etranger'". Fundou o "Comité Franco-Brésilien", de que é o secretario geral.

Propagandista ardente, amigo devotado do nosso país, Gerville é considerado em Paris como "l'homme du Brésil". Em todos as oportunidades que se apresentavam, sua voz sempre se levanta para falar do Brasil — faz-lo conhecido e amado. É um apostolo sincero e convencido da união, de um mais estreito laço das relações franco-brasileiras e a serviço desta causa emprega seu talento e suas brilhantes qualidades de escriptor.

O governo, reconhecendo seus esforços e condecorando-o, reconhece, implicitamente, o valor da causa por elle pugna — a amizade entre a Franca e o Brasil.

Microlandia

O Sr. João Reis, quando hoje entrei na Camara, perguntou ao Sr. e levou-me para um cantinho do recinto das sessões, onde não havia ninguém.

— Haviam dias que eu lhe procurava como se procura agulha em palheiro. Eu preciso de uma redenção.

O Sr. Manoel Fulgencio, narrando-lhe a chegada de Pedro Álvares Cabral, concluiu as coisas que não são verdadeiras. Não quero attribuir ao Fulgencio o proposito de falsificar a historia. Deu-me livre de tal pensamento.

A que attribue o falsamente?

— A edição do Fulgencio, á memoria. O Manoel Fulgencio é muito velho. Quando Cabral chegou ao Brasil já elle era velho mesmo e hoje é. A sua memoria fazoamente lhe traí. E, dali, ter elle affirmado que eu estava presente á chegada de Cabral não é verdade.

— Mas isso é um ponto importante, disse eu, importante porque o Manoel Fulgencio precisava falar, minime, em que o nome de V. Ex. estava envolvido.

— Você elle se enganou redondamente. Eu não estava lá.

— Sendo assim, retorquiu, já não posso acreditar em nenhuma das affirmativas do Sr. Fulgencio a respeito da chegada do descobridor. Se elle se enganou ali e os primeiros fuzos de propaganda? Fuzos? Cabral considero presentes todas as suas informações.

— Não seja exagerado, disse-me o Sr. João Reis. Sem tanto a terra nem tanto o mar. O Fulgencio enganou-se em um pequeno detalhe. Confundiu apenas um Anjo Reis com outro João Reis. Certo, fácil de dizer. Eu de facto não assisti á chegada de Cabral. O Anjo Reis que estava em Dorla Segura, quando a descoberta aqui chegou, era outro.

E depois da minha longa curiosidade: — Era o Fabio Anjo Reis, meu filho. Pequeno Pollegar.

Decadencia administrativa

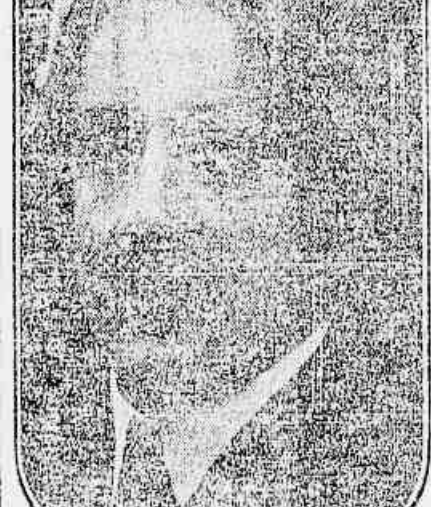
O Departamento de Saude Publica, na sua improdutividade anti-patriótica, desmoralisa a civilização do Brasil!

Dentre os indices pelos quaes se pôde avaliar o progresso e civilização de um povo, destaca-se, pela sua incontestavel importância, o grau de perfeição e desenvolvimento dos seus serviços de hygiene e salubridade.

A verdade sobre a administração do Dr. Praga na Saude Publica não está, á vista de tudo o Rio de Janeiro, não se precisando lançar mão da ma vontade para que ella seja condemnada, nem havendo necessidade

nellos conflitos, o proprio asphalto das nossas ruas!

A verdade sobre a administração do Dr. Praga na Saude Publica não está, á vista de tudo o Rio de Janeiro, não se precisando lançar mão da ma vontade para que ella seja condemnada, nem havendo necessidade



Oswaldo Cruz — o que não teve quem o substituisse

de conhecimentos scientificos para que se possa avaliar da desmoralização administrativa desse grande e extraordinario gestor da vida.

Quando já teve o Rio mais mosquitos do que actualmente? Todos os dias nos chegam, por todos os meios de transportes, queixas e reclamações dos moradores de varias zonas da cidade, contra o flagello horrivel dos mosquitos, que lhes tiram o sono e envenenam as alegrias da vida. As farmas de mata-mosquitos, quando não são desviadas para serviços particulares, vivem arrastando os pés pelas ruas da cidade, com uma pequena escada ás costas e uma lata de croqui na mão, inspecionando dependentes sanitarias...

de conhecimentos scientificos para que se possa avaliar da desmoralização administrativa desse grande e extraordinario gestor da vida.

Quando já teve o Rio mais mosquitos do que actualmente? Todos os dias nos chegam, por todos os meios de transportes, queixas e reclamações dos moradores de varias zonas da cidade, contra o flagello horrivel dos mosquitos, que lhes tiram o sono e envenenam as alegrias da vida. As farmas de mata-mosquitos, quando não são desviadas para serviços particulares, vivem arrastando os pés pelas ruas da cidade, com uma pequena escada ás costas e uma lata de croqui na mão, inspecionando dependentes sanitarias...

Regressou a Lisboa o marechal Gomes da Costa

LISBOA, 28 (U. P.) — O marechal Gomes da Costa chegou hontem a esta capital, vindo da Angra do Heroismo, onde se achava deterrado.

O novo chefe dos liberais rumenos

BUCAREST, 27 (Havas) — O Conselho executivo do Partido Liberal, em reunião de hoje, escolheu como presidente do Partido o Sr. Vintila Bratiano.

O caso Rodrigo Octavio

Apura-se, inteiramente, a má fé do "consortium Hearst"

Surgem dias melhores para o Brasil!

Retiremos da sympathia com que o mundo nos envolve forças e estímulos para continuarmos a jornada patriótica

Nós somos o país talvez mais pessimista do mundo. As nossas coisas nos parecem sempre as piores, e vivemos numa insatisfação inveterada do que produzimos e do que poderíamos produzir. A causa da insatisfação de realisar uma obra, que poderia ser excelente, apenas porque mal a concebemos, ainda não a delineamos completamente, sequer, já a realizamos frágil, defectiva, inferior.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

Ha quem louve esta insatisfação, vendo nella o desejo da perfectibilidade. Concedamos-lhe a razão.

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

A Conferencia Interparlamentar prestou o inestimavel serviço de trazer, aqui, mais de duzentos parlamentares estrangeiros, escolhidos entre as figuras notaveis de 41 nações amigas. Todos esses delegados, que vieram do Brasil impressos de grandeza, que

lamente de Comercio. A primeira constituição do maior acatamento da politica americana, no anno que deflue, e tem, para o grande significado, pois fez do Rio de Janeiro o heros dos codigos de Direito Americano.

Quando as agencias telegraphicas americanas noticiaram, para aqui, que o Hearst, em Washington, havia publicado o "fac-simile" de um documento do Theodoro, do Mexico, relativo ao pagamento, de cem mil dollores, que teria sido feito, ao Sr. Rodrigo Octavio, "pelo bom servico prestado" aquelle país, ninguém acreditou. Nessa publicação, se fazia crer que o Sr. Rodrigo Octavio recebera, em mil dollores, a troca do bando que dera, favoravel aos interesses mexicanos, na questão com os Estados Unidos.

Mas quem era este Hearst, é o que a opinião publica indagava.

Suham todos, logo Hearst se tornava conhecido, os seus resolimentos contra o governo mexicano, por quem fora contratado em muitas pretensões, particularmente em relação a exploração petrolifera. Hearst, figura principal em um consortium de imprensa, votaria, desde então, o dia tenaz nos politicos e ao proprio Mexico, procurando, sempre, levantar a opinião americana, em favor de uma intervenção armada naquela país.

O Sr. Rodrigo Octavio dera ganho de causa ao Mexico contra os Estados Unidos na chamada questão da Fazenda Santa Isabel. Esta questão poderia ter novamente deslizada na imprensa de Washington e estimular o espirito americano ao ponto de impor ao governo da Republica uma reabertura de negociações, ou talvez uma attitude mais violenta.

Mas, para obter esse desfecho, não bastava o artigo de jornal. Eram necessários documentos. Foi ali, que appareceu, nas folhas do consortium Hearst, o "fac-simile", a que as agencias telegraphicas fizeram menção. Este "fac-simile" é o de um ordem de pagamento, que o Theodoro Mexicano teria feito ao Sr. Rodrigo Octavio, da imprensa conhecida, por intermedio do Sr. Carlos J. Berenger.

Surgiu, pois, mais uma personalidade. Carlos J. Berenger não existe. Esse nome foi trazido ao por ignorancia, ou por confusão. Aquelle que Hearst teria querido envolver, no caso, é o Dr. Joaze Berenger Genet, conhecido da Embaixada do Brasil, no Mexico, no tempo em que se teria "feito" o pagamento.

O Dr. Joaze Berenger Genet serve actualmente no gabinete do ministro do Exterior e é um funcionario de probidade absoluta. Entrou para a carreira diplomatica pelo esforço pessoal em um concurso publico. Actua militar na imprensa do Rio, onde deixou de ser caracter e de seu valor a melhor impressão.

Os ultimos telegramas esclarecem inteiramente a maliciosa tentativa do Hearst. O governo do Mexico declarou, em nota da sua chancelleria, que não deseria estabelecer politica com aquelle cavalleiro. O Mexico e os Estados Unidos — acrescenta — combaterão furiosamente, para que seja notatorio dizer quem elle é.

Quando ao Sr. Rodrigo Octavio, os dois Estados Unidos.

O bando preferido pelo jurismos brasileiro não foi impugnado. Muito ao contrario. No momento em que foi lido as suas despezas ao Sr. Rodrigo Octavio, a agencia americana, que representava a sua patria, teve estas palavras expressivas:

— Pôde ficar tranquillo. O seu voto não podia ter sido outro.

Basta, portanto, que o Ministerio do Exterior leia, neste caso, uma intervenção oportuna, accionada de inteiro certo. O Sr. ministro Marcellino, logo que chegou ao seu conhecimento a publicação feita, em Washington, deu instruções aos novos representantes diplomaticos, ali e no Mexico, no sentido de ter desengano a opinião brasileira.

As explicasões recolhidas encerram o incidente de maneira absolutamente satisfatoria.

A sucessão "ab intestato" na Hespanha

MADRID, 28 (Havas) — Na Assembléa Nacional continuaram os debates sobre a questão da sucessão "ab intestato".

O Sr. Maura, intervindo, na discussão disse que, embora fosse adversario do regime, estava ali para cumprir o que entendia ser um dever de patriotismo. Considerava que os debates do assumpto eram de todo inuteis, porquanto parlantes e adversarios do regime a todos cobria o dever de colaborar numa reforma que representava um progresso consideravel em materia de legislação civil.

O presidente Primo de Rivera agradeceu as palavras do orador, dizendo, pelo mais elevado patriotismo, e declarando estar inteiramente de accordo com a opinião do Sr. Maura sobre a inutilidade dos debates. A lei sobre a "ab-intestato" — acrescentou o general Primo de Rivera — seria promulgada nos melhores moldes possiveis, mas o governo fazia questão que a sucessão até o 4º grau fosse mantida.

Saltou dos trilhos quando corria a 160 kilometros á hora!

MUXELIAS, 28 (A. A.) — Quando estava correndo, na velocidade de 160 kilometros por hora, saltou dos trilhos, perto de Mh, o expresso Bruxellas-Cadix. Fallou ainda poremores do desastre, salientando, porém, que houve oito pessoas gravemente feridas.

Ameaças de greve no porto de Nova York

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Os trabalhadores do transporte de carvão do porto approvaram a declaração da greve geral da classe, se até quinta-feira proxima não forem attendidas suas reclamações que apresentaram as empresas portuarias.

A primeira corrida entre um avião e um auto

ROMA, 28 (Havas) — Realizou-se hontem, em Prato, a tradicional corrida para a conquista de um premio de 20.000 liras, entre o avião Magrini, pilotado por um pequeno Heuriet, e o campeão Materassi, que dirigia um automovel Bugatti. O percurso foi de 100 voltas ao redor do hipodromo de Prato, total de 25 kilometros. O match, que deu lugar a lances emocionantes, terminou com a victoria do avião de Magrini, por pequena vantagem. A assistência victoriosa entusiasmou os concorrentes.

O "Nungesser-Goli" vai regressar ao Rio

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Os aviões francezes Costes e Le Bris partirão para-feira para o Rio de Janeiro, a bordo do "Nungesser-Goli". Da capital brasileira, fará uma via successivamente directo até ao Chile.



Rudyard Kipling

bileção de uma nova serie de artigos e poesia de Rudyard Kipling, devotados á belleza e esplendor da America do Sul, vistos pelos olhos inquisidores e fascinados de um poeta.

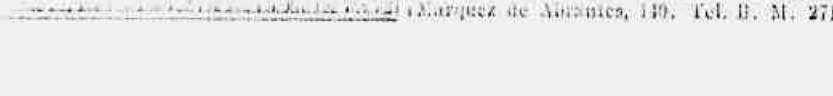
O primeiro poema a ser publicado denota a "Nungesser-Goli" e a realidade de outro, estancado de quatro linhas cada uma, com aproximadamente duzentas palavras.

NOTICIAS

Da parte de protagonista encarrega-se a jovem Laura Margarida de Queiroz, a nossa



11/2, 20 1/2 e 22 horas, continuam em



© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd



- TOMADAS A DOMINGHO, "Fale com BENEITE, nos Laticínios "Mina", Rio, Av. Pasteur, 193.

VIDA OPERARIA

UNIO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS — Amanhã, às 19 horas, realizase a reunião geral da União dos Trabalhadores em Padarias.

ALIANÇA DOS OBRIGADOS EM CALÇADOS E CLASSES ANEXAS — Hoje, às 20 horas, realizase a reunião geral da Aliança dos Obedientes em Calçados e Classes Anexas.

UNIO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — No dia 29, a União dos Operários Marmoristas, realizase uma reunião sobre o fim da festa.

UNIO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS — A União dos Trabalhadores Graphicos, criou, em sua sede, uma biblioteca, com o fim de educar o operariado graphico, associando aquela união.

O aforro mais apreciado

Nada mais horrível que a calvície; não apanha e tolerável, na mulher, porém, é desastrosa.

O **TRICOPERO DE BARRY** trouxe o cabelo existente; limpo, vigoroso e está que cria o cabelo existente; opera uma verdadeira reconstrução, e mantém uma ação altamente recomendável na conservação da cabeça humana. O cabelo existente do **TRICOPERO DE BARRY** não se esgota a queda do cabelo, como favorece a sua vigor, exercendo um poder de fertilidade no crescimento, dando nova vida a cabelos capilares. Fabricado especialmente para o tratamento e conservação do cabelo. Depósitos gerais — Sociedade Anonima Lameira — Rua Rosário, 128 — Phone 3025 Norte.

ASSOCIACAO PORTUGUEZA

BANDA LUSITANA — No dia 29 de dezembro próximo realizase, na Banda Lusitana, a festa que estava marcada para o dia 4 do mesmo mês.

BANDA PORTUGAL — Efectua-se, no dia 10 do próximo mês de dezembro, em uma festa na Rua da Bandeira, que receberá o nome de "Festa das Bandas".

BANDA UNIO PORTUGUEZA — No dia 19 próximo haverá assembleia extraordinária na Banda União Portuguesa.

SELECÇÃO

SERVICO COMPLETO DE PROPRIEDADE

PRACA FLORIANO, 39

TEL. C. 524-6

A promoção do ministro da

Austria no Rio

VIENNA, 27 (U. P.) — O chanceler Schuler Informou a comissão de finanças do parlamento que o ministro austriaco Sr. Rostschewski, na Rua da Assembleia, será brevemente promovido a enviado extraordinário e plenipotenciário.

SENAS

LEILÃO

O leiloeiro **AGENCIOR** convida o publico em geral para a bella oportunidade que se offerece em adquirir senas e tecidos finos em côrtes, artigos de 1ª qualidade, que serão vendidos em leilão amanhã, terça-feira, às 13 horas, á rua Uruguaiana n. 26 (segunda Seta Setentrional).

Galeria Santa Maria

Mobiliário Chic

Móveis em estylos antigos e modernos

103-RUA SETE DE SETEMBRO-103

(Entre Avenida e G. Dias)

Precatórios despa-

chados

O director da Rectoria do Distrito Federal mandou cumprir os precatórios das Juizes da 2ª e 3ª pretorias criminaes de natureza das quantias de 1900, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10000, 11000, 12000, 13000, 14000, 15000, 16000, 17000, 18000, 19000, 20000, 21000, 22000, 23000, 24000, 25000, 26000, 27000, 28000, 29000, 30000, 31000, 32000, 33000, 34000, 35000, 36000, 37000, 38000, 39000, 40000, 41000, 42000, 43000, 44000, 45000, 46000, 47000, 48000, 49000, 50000, 51000, 52000, 53000, 54000, 55000, 56000, 57000, 58000, 59000, 60000, 61000, 62000, 63000, 64000, 65000, 66000, 67000, 68000, 69000, 70000, 71000, 72000, 73000, 74000, 75000, 76000, 77000, 78000, 79000, 80000, 81000, 82000, 83000, 84000, 85000, 86000, 87000, 88000, 89000, 90000, 91000, 92000, 93000, 94000, 95000, 96000, 97000, 98000, 99000, 100000.

APENAS POR 55000

O custo de uma lata de Cera Royal, e o suficiente para a cura de uma casa encanada durante um mês, e garantimos o seu lustro.

Afinador de pianos

Rapaz cego, educado no Instituto Beneditina Constant, habilitadissimo afinador de pianos, affia por 100 a 150, para tratar com D. Elvira pelo telephone Villa 903.

Folhetim da A NOITE (337)

EMILIO SOUVENTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIX

TRECHOS DE UM LIVRO CONDENADO

Art. 6º — Os contribuintes terão as liberdades de que trata o artigo antecedente, excepto em um arame pela ordem da determinação, não podendo, porém, cada uma das moedas a que por lei são obrigados, e só assim as poderão deixar na caixa do imposto, sob pena de o poderem apesar de pago.

Art. 7º — O exercício de Fazeria de círculos constantes do mappa no ultimo dia de cada mês, á vista do registro civil, todo na parochia competente, de entregar os contribuintes completos, relaxando aquellas a quem faltam bilhetes, e as competentes mandas.

Art. 8º — Por cada nicho pequeno que deixar de pagar qualquer das supranotadas contribuições se instaurará um processo conforme o modelo 7º.

Art. 9º — Para não dar causa a alheios na contagem, as causas e mais encargos não cada um dos processos não devea exceder nunca em caso algum, o valor de 100 mil réis, a tabella que aqui segue:

Contribuição principal. 10

5 1/2 % 5

O=S=S=P=O=R=T=S

Football

A PRIMEIRA VICTORIA DO BOTAFOGO NO PAIS — Ha pouco correspondente, publicamos esta manhã a noticia da brilhante victoria alcançada, no Botafogo, pelo nosso Botafogo F. C., sobre o Club do Remo.

BELÉM, 27 (A. A.) — Perante uma assistência colossal em cerca de dez mil pessoas, realizou-se hoje, no campo do Club do Remo, o esperado encontro entre as equipes representativas do Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, e o Club do Remo, desta capital.

A partida, que era aguardada com grande ansiedade pelos desportistas parenses, dado o valor das equipes envolvidas, constituiu um trabalho extremamente, quer sportivo, quer social, pois que, entre a numerosa assistência viam-se altas autoridades federaes, estaduais e municipais, grande numero de senhores e representantes de todos os círculos sociais de Belém.

A dura entrada em campo, os quadros do Botafogo F. C. e do Club do Remo foram entusiasticamente aclamados pela enorme assistência, alijando-se, em seguida, sob as ordens do juiz Claudio Lima, da Liga Paranaense de Sports Terrestres, com a seguinte organização:

Botafogo: Neves, Alemão e Orelhão; Alberto, Aguiar e Regerio — Ariza, Neco, Alkinder, Ache e Claudionor.

Club do Remo: Francisco — Propacio e Evandro — Lindolpho, José e Pamploira — Farniga, Semeilino, Cordeiro, Marinho e Saelmão.

O kick-off foi dado pelo Dr. Deodoro Mendonça, representante do Dr. Dinizxix, governador do Estado.

Logo após a saída, as equipes, de posse da bola, fazem uma perigosa incursão no campo adversario, sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Dada a saída, os jogadores visitantes permanecem no ataque e cercam a rede local, que se vê com frequência a ordem da violação dos arcos adversarios. Num desses ataques, sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Os locais procuram com attenção, reagir, esforçando-se para diminuir a diferença da contagem. Os cariocas, porém, permanecem no ataque e cercam a rede local, que se vê com frequência a ordem da violação dos arcos adversarios. Num desses ataques, sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

Mostrando-se novamente a pelota, os parenses della se apoderam e avançam resolutamente sobre o campo adversario. Sendo Ariza, proximo ao gol parense, enviado forte tiro contra o poste de Francisco, que foi defendido magistralmente por Pamploira. Os cariocas não esmorecem no ataque e aos dez minutos de jogo, Ariza, em violento shot, conquista para o Botafogo F. C. o primeiro ponto da tarde.

CORRIDAS

da actual temporada, sendo o seguinte o movimento geral das corridas:

1º par — General Buntstoff — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Distancia: 1.800 metros — Vencedor em 1º. Sulis; em 2º. Azevedo e C. Hathaway, 4 x 1 — 6 x 3 — 9 x 7.

João Gomes e Alvaro Gomes x Luiz Aguiar e Hermann Kiefer. Vencedores: João Gomes e Alvaro Gomes — 7 x 5 — 4 x 5 — 6 x 3.

João Penalba Santos e J. C. Grant x Oswald Bloch e José Carvalho. Vencedores: P. Santos e Grant, 6 x 2 — 8 x 6.

João Queiroz e A. Galvão x Oct. Azevedo e Waldemar Paulo. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 7 x 5 — 6 x 2 — 6 x 3.

Alvaro Gomes e João Gomes x Alcino Azevedo e Charles Hathaway. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 7 x 5 — 6 x 2.

Celestino Basilio e Luiz Bracconet x Henrique Pallares e Alcebades de Faria. Vencedores: Basilio e Bracconet — W. O.

Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Penalba Santos e J. Grant. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 6 x 1 — 6 x 2.

Alcino Azevedo e Charles Hathaway x Celestino Basilio e Luiz Bracconet. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 6 x 2 — 3 x 6 — 2 x 6.

Classificaram para a final, as duplas: Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Alcino Azevedo e Charles Hathaway, cuja final será realizada no proximo domingo, 4 de dezembro.

da actual temporada, sendo o seguinte o movimento geral das corridas:

1º par — General Buntstoff — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Distancia: 1.800 metros — Vencedor em 1º. Sulis; em 2º. Azevedo e C. Hathaway, 4 x 1 — 6 x 3 — 9 x 7.

João Gomes e Alvaro Gomes x Luiz Aguiar e Hermann Kiefer. Vencedores: João Gomes e Alvaro Gomes — 7 x 5 — 4 x 5 — 6 x 3.

João Penalba Santos e J. C. Grant x Oswald Bloch e José Carvalho. Vencedores: P. Santos e Grant, 6 x 2 — 8 x 6.

João Queiroz e A. Galvão x Oct. Azevedo e Waldemar Paulo. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 7 x 5 — 6 x 2 — 6 x 3.

Alvaro Gomes e João Gomes x Alcino Azevedo e Charles Hathaway. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 7 x 5 — 6 x 2.

Celestino Basilio e Luiz Bracconet x Henrique Pallares e Alcebades de Faria. Vencedores: Basilio e Bracconet — W. O.

Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Penalba Santos e J. Grant. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 6 x 1 — 6 x 2.

Alcino Azevedo e Charles Hathaway x Celestino Basilio e Luiz Bracconet. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 6 x 2 — 3 x 6 — 2 x 6.

Classificaram para a final, as duplas: Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Alcino Azevedo e Charles Hathaway, cuja final será realizada no proximo domingo, 4 de dezembro.

da actual temporada, sendo o seguinte o movimento geral das corridas:

1º par — General Buntstoff — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Distancia: 1.800 metros — Vencedor em 1º. Sulis; em 2º. Azevedo e C. Hathaway, 4 x 1 — 6 x 3 — 9 x 7.

João Gomes e Alvaro Gomes x Luiz Aguiar e Hermann Kiefer. Vencedores: João Gomes e Alvaro Gomes — 7 x 5 — 4 x 5 — 6 x 3.

João Penalba Santos e J. C. Grant x Oswald Bloch e José Carvalho. Vencedores: P. Santos e Grant, 6 x 2 — 8 x 6.

João Queiroz e A. Galvão x Oct. Azevedo e Waldemar Paulo. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 7 x 5 — 6 x 2 — 6 x 3.

Alvaro Gomes e João Gomes x Alcino Azevedo e Charles Hathaway. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 7 x 5 — 6 x 2.

Celestino Basilio e Luiz Bracconet x Henrique Pallares e Alcebades de Faria. Vencedores: Basilio e Bracconet — W. O.

Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Penalba Santos e J. Grant. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 6 x 1 — 6 x 2.

Alcino Azevedo e Charles Hathaway x Celestino Basilio e Luiz Bracconet. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 6 x 2 — 3 x 6 — 2 x 6.

Classificaram para a final, as duplas: Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Alcino Azevedo e Charles Hathaway, cuja final será realizada no proximo domingo, 4 de dezembro.

da actual temporada, sendo o seguinte o movimento geral das corridas:

1º par — General Buntstoff — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Distancia: 1.800 metros — Vencedor em 1º. Sulis; em 2º. Azevedo e C. Hathaway, 4 x 1 — 6 x 3 — 9 x 7.

João Gomes e Alvaro Gomes x Luiz Aguiar e Hermann Kiefer. Vencedores: João Gomes e Alvaro Gomes — 7 x 5 — 4 x 5 — 6 x 3.

João Penalba Santos e J. C. Grant x Oswald Bloch e José Carvalho. Vencedores: P. Santos e Grant, 6 x 2 — 8 x 6.

João Queiroz e A. Galvão x Oct. Azevedo e Waldemar Paulo. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 7 x 5 — 6 x 2 — 6 x 3.

Alvaro Gomes e João Gomes x Alcino Azevedo e Charles Hathaway. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 7 x 5 — 6 x 2.

Celestino Basilio e Luiz Bracconet x Henrique Pallares e Alcebades de Faria. Vencedores: Basilio e Bracconet — W. O.

Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Penalba Santos e J. Grant. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 6 x 1 — 6 x 2.

Alcino Azevedo e Charles Hathaway x Celestino Basilio e Luiz Bracconet. Vencedores: Azevedo e Hathaway — 6 x 2 — 3 x 6 — 2 x 6.

Classificaram para a final, as duplas: Octavio A. Azevedo e Waldemar Paulo x Alcino Azevedo e Charles Hathaway, cuja final será realizada no proximo domingo, 4 de dezembro.

da actual temporada, sendo o seguinte o movimento geral das corridas:

1º par — General Buntstoff — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Distancia: 1.800 metros — Vencedor em 1º. Sulis; em 2º. Azevedo e C. Hathaway, 4 x 1 — 6 x 3 — 9 x 7.

João Gomes e Alvaro Gomes x Luiz Aguiar e Hermann Kiefer. Vencedores: João Gomes e Alvaro Gomes — 7 x 5 — 4 x 5 — 6 x 3.

João Penalba Santos e J. C. Grant x Oswald Bloch e José Carvalho. Vencedores: P. Santos e Grant, 6 x 2 — 8 x 6.

CORRIDAS

da actual temporada, sendo o seguinte o movimento geral das corridas:

1º par — General Buntstoff — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Distancia: 1.800 metros — Vencedor em 1º. Sulis; em 2º. Azevedo e C. Hathaway, 4 x 1 — 6 x 3 — 9 x 7.

João Gomes e Alvaro Gomes x Luiz Aguiar e Hermann Kiefer. Vencedores: João Gomes e Alvaro Gomes — 7 x 5 — 4 x 5 — 6 x 3.

João Penalba Santos e J. C. Grant x Oswald Bloch e José Carvalho. Vencedores: P. Santos e Grant, 6 x 2 — 8 x 6.

João Queiroz e A. Galvão x Oct. Azevedo e Waldemar Paulo. Vencedores: Azevedo e Waldemar — 7 x 5 — 6 x

Violências da polícia

Preso, sem motivo, um rapaz passou 24 horas no xadrez

A nossa inflexível polícia continuava a fazer violências inúteis. Ainda cobrado passado, ella prendeu, sem motivos justificados, um



Angenor Gonçalves, a vítima

empregado no commercio, maltratado e agredido-o, deixando-o moço deitado 24 horas no xadrez.

Prendeu-o um agente de policia. A vítima, o Sr. Angenor Gonçalves da Silva, residente a rua Bôrja Frielles n. 161, estava parado a vitrine da casa Luiz Ferrando, a rua do Ouvidor, quando lhe botaram no hombro e lhe deram voz de prisão. Sem que dissessem porque, levaram-no depois, porque o Sr. Angenor Gonçalves protestou e contra a violencia, no mesmo tempo a dizer, impecavel, segura, cheia de recursos, a voz da senhora Anna impressionou vivamente a policia e os guardas.

Na parte de plano, destacaram-se a Rapsodia em si. m., de Brahms, executada com rigor e energia; Tres escoceses, de Chopin; Grande Estudo, em lá menor, de Chopin; Polonaise, em mi menor, de Liszt, ricorricamente interpretada, enfim, porque não dizer, todo o programma, que obteve os mais francos applausos.

Na parte de canto, o mesmo tempo a dizer, impecavel, segura, cheia de recursos, a voz da senhora Anna impressionou vivamente a policia e os guardas.

Scotchman, Saint-Saens e Brahms tiveram fiel e magnifico traducção.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

MUSICA

Recital Dinorah de Carvalho

O recital da pianista Dinorah de Carvalho realizou-se depois de amanhã, às 21 horas, no Theatro Municipal, com o seguinte programma:

1.ª parte — 1.º Récit — Musette en Rondo.

2.ª — Bach-Philipp — Concerto n.º 2 d'après Vivaldi — Allegro — Adagio — Allegro.

3.ª parte — 3.º — Paul Le Fleur — Par Landes.

4.ª — Moussorgsky — Gopak.

5.ª — Monique, Jacques Filles au Jardin.

6.ª — Erik-Satie — Danse celtique (Dédicacée grecque).

7.ª — Villa-Lobos — A gaita de um preceito fantasiado.

8.ª — Ella — Danço do fogo.

9.ª parte — 9.º — Weber — Barcarola.

10.ª — Liszt — Funeraria.

11.ª parte — 11.º — Chopin — Mazurka.

12.ª — Chopin — Nocturno — op. 15 n.º 1.

13.ª — Chopin — Valsa — op. 70 n.º 1.

14.ª — Chopin — Estudo em dó menor.

Concerto em benefício do Asilo Bom Pastor.

É depois de amanhã, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, que se realiza o concerto organizado em benefício do Asilo Bom Pastor.

O concerto obedecerá a um escolhido programma.

Recital de piano e canto — Lucilla da Garcia-Annas Soares

Organizado pelo Club Social Argentino realizou-se, ontem, às 21 horas, no Casino de Copacabana, o recital de piano e canto, com que se apresentaram a sociedade carioca as illustres artistas argentinas, Sra. Lucilla Macchuca V. da Garcia e senhora Anna Macchuca Soares, de passagem por esta capital.

Foi uma festa de arte pura, em que se revelaram exímias interpretes do magnifico programma, a Sra. Lucilla da Garcia, com sua tecnica, cheia de plasticidade, limpida e clara, e a senhora Anna, com a sua voz extensa, magosa, nupcial.

Na parte de piano, destacaram-se a Rapsodia em si. m., de Brahms, executada com rigor e energia; Tres escoceses, de Chopin; Grande Estudo, em lá menor, de Chopin; Polonaise, em mi menor, de Liszt, ricorricamente interpretada, enfim, porque não dizer, todo o programma, que obteve os mais francos applausos.

Na parte de canto, o mesmo tempo a dizer, impecavel, segura, cheia de recursos, a voz da senhora Anna impressionou vivamente a policia e os guardas.

Scotchman, Saint-Saens e Brahms tiveram fiel e magnifico traducção.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Um agente de policia, de nome Porcell, que foi quem prendeu Angenor Gonçalves, fê-lo parar, em caminho da delegacia do 1.º distrito, a porta da Casa Lopes. Mas por quê? Com que intenção?

A vítima, que trabalhava a rua da Quitanda, foi levado daquela delegacia a Policia Central pelo investigador 1.012.

Que mais é lido esperar da policia, depois de acontecimentos dessa natureza?

Requinte de perversidade?

Dois menores queimados por um fio da Light

Quasi morre fulminado um dos pequenos com uma descarga electrica!

De uma inaudita crueldade esse caso, tanto mais que a vítima foi uma criança de 8 annos.

É habito de alguns meninos, cujas familias moram na avenida da rua Marquez de Sapichy n. 307, nas vizinhanças da seccão de carros de reboque da Light, que fica situada na esquina dessa rua com a Avenida da Salvador de Sá, treparem sobre o muro

bracos. Tinha o corpo todo denegrido, alem de graves ferimentos em ambos os pés.

A Assistencia foi chamada a socorrer Evangelista e a senhora Marina. O estado do menino embora, agora salvo, fôra bastante grave.

Dessa inominavel selvageria tomou a policia local. Não sabemos qual tenha sido a



O nigu da Light, o menor Evangelista, ainda acamado e o local do facto

que com o terreno daquela dependência, conhecida por estação de "Bom Jardim".

Na tarde de ante-hontem, ao passar sobre aquella parte da cidade um aeroplano, a curiosidade infantil muito natural, o pequeno Evangelista, de 8 annos, filho do Sr. João Honório Soares e D. Maria Augusta Soares, na esquina VII daquela avenida, correu e trepou sobre o muro. Entendeu o garoto que dali via melhor o avião e a voar.

E assim, enquanto o avião, com o espectáculo que tanto o divertia, Evangelista passou para uma cobertura de zinco, quando foi surpreendido por um violento choque, ficando preso no local.

Sob a cobertura existe um fio condutor de energia electrica.

O menino ao collocar as mãos no zinco ficou preso a elle. Debatia-se, gritava, e, quando o dor, sem que ninguém o acudisse!

Os seus gritos foram, afinal, ouvidos por uma modista, Marina, filha do Sr. Francisco Lopes, morador na casa n.º V da referida avenida, que, atenta, correu para tirar o pequeno do perigo em que estava. Subiu sobre uma pilha de folhas de zinco.

Recebeu também um choque formidavel ao tocar o corpo da criança, caindo para traz e recedendo, na queda, um golpe num pé, pois caiu sobre uma das folhas de zinco.

Evangelista, o pobre menino, estava já desfalecido, inerte, fustigado se não apparecesse no momento um vizinho, o expeleiro Joaquim Costa, que, se enchendo de coragem, trepou rapidamente e arrancou a criança. Evangelista desfalheceu-lhe nos

ações de taxa autorizadas. O certo, porém, é que a residência de D. Augusta Soares, mãe do pequeno Evangelista, esteve um advogado para offerecer-lhe todos os recursos de que a vítima necessitava, desde que cessasse a acção da policia.

Parcece que a crueldade foi francamente premeditada. A menina Elvira, irmã da senhora Marina, ouvira, na véspera, um dos empregados da referida estação ameaçar de lhe dar a electricidade para apagar a primeira criança que subisse no muro. Quiz a mãe acreditar que essa criança fosse o menino Evangelista.

Estávamos hoje, no local, e varias pessoas nos affirmaram ter presenciado a tudo, uma crueldade inaudita enquanto poucas outras nica não acreditaram.

O Sr. José Antonio Ramos, encarregado da referida estação da Light, disse-nos, a propósito o seguinte:

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

— Mas será isso mesmo? Cumpre a policia avaliar devidamente o caso, afinal de que o crime não fique impune.

— Não acredite que isso seja proposital. Nenhum de meus auxiliares seria capaz de tal.

E o Sr. Ramos levou-nos a ver a casinha sobre a qual passa o fio de electricidade. Já está muito gasta, realmente e, segundo nos affirmou o encarregado daquela seccão, o menino Evangelista, que é um rapaz esperto e muito intelligente, pisando no zinco que forma a cobertura, fê-lo encostar no fio, dançando, então, o choque.

Uma cartinha internecedora ao "carioca-reporter"

A missivista é uma creaturinha de 8 annos

É tão expressiva a cartinha, tão eloquente na simplicidade de suas palavras, que, transcendendo, como o fazemos agora, não se precisa juntar o menor commentario ao caso que lhe deu motivo para que se postasse a postos todos os "carioca-reporters", de A NOITE, no proposito de attender o apelo da missivista, que é uma menina de oito annos.